

# ENSINO DA SAÚDE: INTERESSES NA ÁREA DE SAÚDE DE ESCOLARES ADOLESCENTES

*Nelly Martins Ferreira Candeias*

Da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Agradecemos a Regina D'Alva Vianna, do Departamento de Assistência Escolar (DAE), Secretaria de Estado da Educação, pela sua ajuda prestada durante a coleta de dados e ao Prof. Dr. Ruy Laurenti e à Dra. Maria Helena de Mello Jorge, do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública, USP, pelas valiosas sugestões.

---

## RESUMO

Apresentam-se dados sobre interesses de escolares adolescentes da 3ª Série do 2º Grau, quanto a temas ligados à Educação em Saúde Pública. O estudo realizou-se em duas escolas do Município de São Paulo, uma particular e outra pertencente à Rede Estadual de Ensino, ambas situadas na Zona Oeste do Município de São Paulo. Analisam-se os resultados obtidos, tendo como ponto de referência características da morbimortalidade de adolescentes na América Latina e Causas de Morte Resumidas do Município de São Paulo. Para o levantamento de dados utilizou-se o modelo de grupos nominais, tal como proposto por DELBECQ-VAN DE VEN. Tendo em vista a inclusão obrigatória de programas de saúde nos currículos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, lei nº 5.692, de 1971, pretendeu-se contribuir para a elaboração de um conteúdo educativo mais realístico e útil para escolares adolescentes.

---

## SUMMARY

This paper gives data on the interests of adolescent school-children in their last year at High School, with regard to themes related to Health Education. The study was carried out in two schools in São Paulo City, one private and the other belonging to the State Education Department, both situated in the western area of the City. The results obtained are analysed according to the characteristics of adolescent morbimortality in Latin America and main causes of death in São Paulo State and city. For the collection of data the DELBECQ-VAN DE VEN model was used. It has been our intention, in the light of the obligatory inclusion of health programmes in the curricula in accord with the law for the regulation and bases of education in Brazil, law nº 5.692, of 1971, to present data for the elaboration of a more realistic and useful educational content for adolescent school-children.

## INTRODUÇÃO

A Lei de Diretrizes e Bases de Educação no Brasil, lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, estabelece, em seu artigo 7º, inclusão obrigatória de programas de saúde nos currículos plenos de 1º e 2º graus, evidenciando, pela primeira vez, o expressivo papel da Educação em Saúde nas redes de ensino. A partir desta data, tem-se procurado definir Saúde na Escola, formular conceitos e princípios, especificando objetivos e apontando as responsabilidades dos professores no que diz respeito às dimensões de Programas de Educação e Saúde na Escola: Ensino de Saúde, Ambiente Físico e Emocional na Escola, Serviços de Saúde e Relações Lar-Escola-Comunidade.

Do ponto de vista prático, afirma-se que a Educação em Saúde na Escola se deve fundamentar em necessidades, interesses e problemas do escolar, já que um dos seus objetivos diz respeito à elaboração de currículos capazes de proporcionar experiências de aprendizagem que permitam aos escolares aplicar as descobertas das ciências em benefício da saúde. Os professores passaram a ter, assim, responsabilidades específicas quanto ao programa global da saúde no ambiente escolar.

Apesar da relevância destas afirmações, raros são os dados levantados com vistas a conhecer os interesses de escolares por temas de saúde em nosso país. Em São Paulo, Candeias e Marcondes (1980) realizaram estudo para definir prioridades de alunos das 5ªs e 6ªs séries do 1º grau assim como as de pais e professores de uma escola da Rede Estadual de Ensino, apontando desencontros entre as percepções dos três grupos observados. Figueiredo (1982) estudou, nessa mesma escola, interesses de alunos da 8ª série em relação à saúde com ênfase em Nutrição, Tema II do Programa de Saúde oficialmente adotado. Até o momento, entretanto, não se realizou nenhum estudo no sentido de conhecer os interesses de escolares adolescentes por temas gerais nessa área.

É freqüente fazer-se referência às necessidades de saúde e bem-estar de jovens e adolescentes. Já em 1965, especialistas da Organização Mundial de Saúde<sup>1</sup> informavam representar este grupo, proporção significativa da população, tanto em países desenvolvidos, como em países em desenvolvimento, evidenciando esta aumentos consideráveis em números absolutos e relativos.

Apesar disto, a introdução da problemática da saúde dos adolescentes na temática da atenção materno-infantil é, como apontam Cuminsky e Ojeda (1979), fato recente. De acordo com estes autores, isto se deve à pouca nitidez dos indicadores de morbimortalidade deste grupo populacional. Em nosso meio, segundo Colli (1972), os dados a respeito dos jovens são, além de escassos, muitas vezes de difícil obtenção. Evidencia-se, assim, a necessidade de estudar as condições de saúde dos adolescentes, seus comportamentos, percepções e aspirações, para que se possa planejar melhor o conteúdo de programas de Educação em Saúde nas redes de ensino. Grupo de Trabalho da OPAS/OMS (1975), do qual a autora fez parte, considerou, como requisito fundamental para análise de problemas de saúde da juventude na América La-

tina e Caribe, o desenvolvimento de estudos a respeito das condições de saúde dos grupos jovens no contexto de um contínuo bio-psico-social.

Tais considerações justificam o foco do presente trabalho que, basicamente, procura descrever os interesses de escolares adolescentes a respeito de temas de Educação e Saúde em duas Escolas, uma particular e outra pertencente à Rede Estadual de Ensino, ambas localizadas na Zona Oeste do Município de São Paulo.

## MATERIAL E MÉTODOS

As classes foram selecionadas pelos Diretores das respectivas escolas. A população foi constituída por 191 alunos das 3ªs Séries do 2º Grau. Na Escola particular foram inquiridos 132 alunos, 36 da classe de Ciências Humanas, 46 da classe de Ciências Exatas e 50 da classe de Ciências Biológicas. Desses, 75 eram do sexo feminino e 57 do sexo masculino. Na Escola Pública foram inquiridos 21 alunos da classe de Ciências Exatas e 38 alunos de duas classes de Ciências Biológicas (denominadas de PA e PB), alcançando um total de 59 alunos, dos quais 42 eram do sexo feminino e 17 do sexo masculino. Nesta escola, por questões de ordem interna, não foi possível inquirir, nesse mesmo dia e hora, alunos da classe de Ciências Humanas. A escolha recaiu sobre estas classes, por encerrar-se aqui todo um ciclo de educação formal.

O instrumento utilizado para avaliar interesses por temas de Educação e Saúde foi a técnica de grupos nominais, proposta por Delbecq e Van de Ven (1971, 1971, 1972). Comunicou-se a cada classe o objetivo do estudo, conhecer interesses de alunos da 3ª série do 2º grau a respeito de saúde, explicando a relevância de tal levantamento para o planejamento do Ensino de Saúde, de acordo com as premissas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil, lei nº 5.692, de 1971.

Solicitou-se a cada aluno que escrevesse, numa ficha, dois temas de seu interesse na área de saúde. Após 10 minutos, listou-se no quadro negro os temas selecionados, dando-se-lhes 30 minutos para que refletissem silenciosamente sobre cada um deles. Decorrido esse tempo, cada aluno selecionou, da listagem registrada, no quadro negro, cinco itens, por ele considerados mais importantes, registrando-os no verso da ficha recebida anteriormente.

A atribuição de pontos específicos (um a cinco), conforme a ordem de preferência, permitiu conhecer, por ordem decrescente de prioridades, o grau de interesse dos alunos em relação ao conjunto de temas apresentados.

---

1 ORGANIZACION MUNDIAL DE LA SALUD. Comité de Expertos de la OMS en Problemas de Salud de la Adolescencia. Ginebra, 1964. Informe, Ginebra, 1965 (OMS — Serv. inf. tecn., 308).

## Escola Particular

## Ciências Humanas

As Tabelas 1 e 2 permitem observar os interesses na área da saúde dos alunos da 3ª série, 2º Grau, classe de Ciências Humanas da escola particular.\*

A Tabela 1 evidencia o grande interesse desta classe por assuntos ligados ao tema Nutrição, cuja pontuação alcança aqui o valor mais elevado (117 pontos), sendo imediatamente seguido por Câncer (80 pontos), Higiene (71 pontos), Assistência Médica (58 pontos) e Saneamento Básico (39 pontos). A título de complementação, solicitou-se aos alunos que fizéssem observações no verso das respectivas fichas a respeito de suas preferências, observações que se apresentam a seguir. Em relação à Nutrição, tema a que se atribuiu maior prioridade, referiu-se a classe à "falta de alimentação, dando origem a problemas graves como a subnutrição". mencionou-se, a par disso, "a incidência cada vez maior do câncer e a necessidade de conhecer suas causas, tratamento e cura", "a falta de higiene nas classes baixas", "o mal atendimento no INAMPS" e "o não acesso à assistência médica por pessoas carentes".

**ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA DE SAÚDE POR 36 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, CIÊNCIAS HUMANAS DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.**

| Prioridades | Temas mencionados       | Total de pontos |
|-------------|-------------------------|-----------------|
| 1           | Nutrição                | 117             |
| 2           | Câncer                  | 80              |
| 3           | Higiene                 | 71              |
| 4           | Assistência Médica      | 58              |
| 5           | Saneamento Básico       | 39              |
| 6           | Atendimento de urgência | 36              |
| 7           | Tabagismo               | 21              |
| 8           | Falta de Hospitais      | 20              |
| 9           | Poluição                | 17              |
| 10          | Stress                  | 15              |

TABELA 2

**ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA DA SAÚDE POR 36 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, CIÊNCIAS HUMANAS, DE ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.**

| Sexo feminino (N = 28)  |                                                |             | Sexo masculino (N = 28)     |                 |  |
|-------------------------|------------------------------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------|--|
| Temas mencionados       | Total de pontos segundo a ordem de prioridades | prioridades | Temas mencionados           | Total de pontos |  |
| Nutrição                | 96                                             | 1           | Nutrição                    | 21              |  |
| Câncer                  | 70                                             | 2           | Stress                      | 15              |  |
| Higiene                 | 66                                             | 3           | Assist. Médica              | 14              |  |
| Assist. Médica          | 44                                             | 4           | Saneam. Básico              | 12              |  |
| Saneam. Básico          | 27                                             | 5           | Câncer/Atend. de urgência   | 10              |  |
| Atendimento de urgência | 26                                             | 6           | Diabete                     | 7               |  |
| Tabagismo               | 21                                             | 7           | Tóxicos                     | 6               |  |
| Falta de hospitais      | 17                                             | 8           | Higiene                     | 5               |  |
| Poluição                | 14                                             | 9           | Assist. Dent.               | 4               |  |
| Doenças Cardíacas       | 11                                             | 10          | Poluição/Falta de hospitais | 3               |  |

A Tabela 2 descreve a ordem decrescente das prioridades atribuídas pelos alunos de acordo com o sexo.

Em relação a alunos do sexo feminino e no que diz respeito aos cinco tópicos com pontuação mais elevada, não se altera a ordem de prioridades registradas na Tabela anterior, o mesmo não ocorrendo, entretanto, com alunos do sexo masculino. Entre estes, destacam-se preocupações com "o stress que hoje em dia atinge cada vez mais a população, devido ao acelerado ritmo de vida, evi-

denciando não estar o homem suficientemente adaptado ao meio em que vive".

\* Na Tabela apresentam-se os dez temas com maior pontuação. No texto destacam-se as cinco primeiras prioridades enumeradas pois, de acordo com os autores da técnica de grupos nominais, são estas que refletem mais fidedignamente a percepção dos inquiridos.

TABELA 3

ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA DE SAÚDE POR 46 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, CIÊNCIAS EXATAS, DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.

| Prioridades | Temas Mencionados                     | Total de Pontos |
|-------------|---------------------------------------|-----------------|
| 1           | Tóxicos                               | 109             |
| 2           | Educação Sexual                       | 63              |
| 3           | Nutrição/Menor abandonado             | 59              |
| 4           | Pouco acesso à Assistência Hospitalar | 45              |
| 5           | Doenças das Cidades Grandes           | 43              |
| 6           | Câncer                                | 41              |
| 7           | Prevenção                             | 36              |
| 8           | Higiene/Tabagismo                     | 34              |
| 9           | Alcoolismo                            | 33              |
| 10          | Poluição                              | 26              |

#### *Ciências Exatas*

A Tabela 3 permite observar interesses na área da

saúde dos alunos da 3ª série, 2º grau, Ciências Exatas, dessa mesma escola.

Como se observa, o tema Tóxicos, mencionado em 7º lugar por alunos do sexo masculino da classe das Ciências Humanas (Tabela 2), ocupa, aqui, o primeiro lugar (109 pontos), sendo imediatamente seguido por Educação Sexual (63 pontos), Nutrição e Problemas de Saúde do Menor Abandonado (ambos com 59 pontos), Pouco Acesso à Assistência Hospitalar (51 pontos) e Doenças das Cidades Grandes (43 pontos).

A Tabela 4 mostra os interesses dos alunos da classe de Ciências Exatas, de acordo com o sexo.

Em relação a tóxicos, tema com maior prioridade, tanto quando se considera o total da classe (Tabela 3), quanto os alunos do sexo masculino (Tabela 4), referem-se à "necessidade da Educação (palestras e seminários) principalmente nas séries de Ginásio, por se verificar, nessa idade, a introdução do vício no meio escolar, devendo as informações ser de caráter de esclarecimento e não de advertência". Sugerem, ainda, "estudo bem elaborado sobre tóxicos, problema que, atualmente, afeta em grande escala a população jovem". Ao perguntar "como evitar tóxicos?", criticam "a quase total indiferença pelo envolvimento do jovem quanto ao fumo e tóxicos", solicitando "a cria-

TABELA 4

ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA DE SAÚDE POR 46 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, CIÊNCIAS EXATAS, DE ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.

| Sexo Feminino (N = 13)                |                                                |             | Sexo Masculino (N = 33)               |                 |  |
|---------------------------------------|------------------------------------------------|-------------|---------------------------------------|-----------------|--|
| Temas Mencionados                     | Total de Pontos segundo a Ordem de Prioridades | Prioridades | Temas Mencionados                     | Total de Pontos |  |
| Educação Sexual                       | 26                                             | 1           | Tóxicos                               | 89              |  |
| Menor Abandonado                      | 23                                             | 2           | Nutrição                              | 38              |  |
| Nutrição                              | 21                                             | 3           | Educação Sexual                       | 37              |  |
| Tóxicos                               | 20                                             | 4           | Menor Abandonado                      | 36              |  |
| Pouco Acesso à Assistência Hospitalar | 17                                             | 5           | Câncer                                | 35              |  |
| Doenças das Cidades Grandes           | 16                                             | 6           | Pouco Acesso à Assistência Hospitalar | 34              |  |
| Poluição                              | 15                                             | 7           | Alcoolismo                            | 30              |  |
| Explosão demográfica                  | 10                                             | 8           | Prevenção/Higiene                     | 29              |  |
| Prevenção                             | 7                                              | 9           | Tabagismo                             | 28              |  |
| Câncer/Tabagismo                      | 6                                              | 10          | Doenças das Cidades Grandes           | 27              |  |

ção em escolas de uma matéria na qual se estudassem seus efeitos do ponto de vista psicológico e fisiológico, levando à maior conscientização desse problema". Desejam saber "que razões levam a pessoa a ficar psicologicamente presa ao vício dos tóxicos e como se libertar de tal vício".

No que diz respeito à Educação Sexual, tema altamente valorizado por esta classe, como mostram as Tabelas 3 e 4 ao contrário do que ocorreu com a classe de Ciências Humanas, solicitam-se "noções sobre o funcionamento dos órgãos reprodutores, problemas que possam surgir com a idade, assim como advertência sobre perigos de uma formação sexual errada e outros esclarecimentos na área". Preocupam-se os alunos com a "ausência quase total, no ensino, de estudos e informações sobre problemas relativos à educação sexual, controle de natalidade, doenças venéreas e aspectos sociais e psicológicos relativos a esse assunto". Afirmando "ser grande o preconceito a respeito da Educação Sexual, às vezes por medo de represália por parte dos pais ou da própria Secretaria de Ensino, provocando isso a falta de interesse das escolas para com o tema". Observam, ainda, que "o aluno se conscientiza de que não se leciona o tema por ser algo obscuro, sujo e individual, levando à falta de conhecimento sobre o assunto". Perguntam: "por que não se criam bases concretas para o ensino de Educação Sexual, fazendo com que o aluno descarte a idéia de ser o sexo algo preconceituoso?". Outro tema de significativo interesse para estes alunos é o câncer. Desejam conhecer "tipos, cura, modo de evitar, pesquisas sobre a cura e como ajudar pessoas portadoras dessa doença". Em termos de problemas de natureza mais eminentemente social, menciona-se o "não acesso das classes menos privilegiadas a equipamentos hospitalares sofisticados", a par de "doenças próprias das grandes cidades, como violência,

ecologia, poluição". Finalmente, "o problema dos menores abandonados", a par de "coisas práticas, por exemplo, como socorrer alguém com parada cardíaca ou ataques epiléticos".

#### Ciências Biológicas

A Tabela 5 registra os interesses na área dos alunos da terceira série, 2º Grau, Ciências Biológicas.

O tema Tóxicos, que na classe dos alunos de Ciências Humanas não se localiza entre os dez temas com maior pontuação, ocupa mais uma vez o primeiro lugar (126 pontos), sendo imediatamente seguido por Câncer (90 pontos), Abortamento/Nutrição (53 pontos), Primeiros Socorros (49 pontos) e Doenças Cardíacas (40 pontos).

Complementando as observações dos alunos da classe de Ciências Exatas, no que diz respeito a tóxicos, solicitam-se "maiores informações sobre os efeitos fisiológicos dos tóxicos, assim como sobre danos causados no organismo em decorrência dos mesmos", procurando-se conhecer "a verdadeira reação do organismo quando entra em contato com tóxicos e fumo de cigarros normais". Quanto ao tema Câncer, aspira-se a "saber mais sobre câncer, maior aprofundamento sobre esta doença, em que estágio pode ser curada", afirmando-se "faltar explicação sobre o câncer".

A Tabela 6 registra os interesses na área de saúde de acordo com o sexo dos alunos.

Como se observa na Tabela 6, os temas Tóxicos e Câncer mantêm-se em primeiro e em segundo lugar, respectivamente, mesmo quando se subdivide a classe de acordo com o sexo.

TABELA 5

ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES  
ATRIBUÍDAS NA ÁREA DE SAÚDE POR  
50 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU,  
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, DE UMA ESCOLA  
PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE  
SÃO PAULO, 1981.

| Prioridades | Temas mencionados                                | Total de Pontos |
|-------------|--------------------------------------------------|-----------------|
| 1           | Tóxicos                                          | 126             |
| 2           | Câncer                                           | 90              |
| 3           | Abortamento/Nutrição                             | 53              |
| 4           | Primeiros Socorros                               | 49              |
| 5           | Doenças Cardíacas                                | 40              |
| 6           | Doenças Mentais                                  | 32              |
| 7           | Stress                                           | 29              |
| 8           | Higiene                                          | 28              |
| 9           | Educação Sexual, Doenças de Natureza Psicológica | 27              |
| 10          | Poluição                                         | 22              |

#### Escola Pública

Apresentam-se, a seguir, dados referentes à escola pública.

De acordo com a Tabela 7, o tema Câncer atinge aqui o valor mais elevado (99 pontos), sendo imediatamente seguido por Doenças Cardíacas (37 pontos), Educação Sexual (36 pontos), Tóxicos (35 pontos) e Leucemia (22 pontos).

No que diz respeito ao tema Câncer, referem-se os alunos à "doença muito atual e perigosa, que assusta a todos", "doença secreta que mata muitos", "doença que não sabemos como combater ou, pelo menos, fazer algo para não a pegar" — assim como à necessidade de "saber como surge e como perceber que se tem esse tipo de doença".

A Tabela 8 permite observar os interesses da classe de acordo com o sexo.

Como registra a Tabela 8, o tema Câncer mantém-se em primeiro lugar em ambos os subgrupos. Nessas, as alunas mostram-se mais interessadas (2º lugar) do que os alunos (5º lugar) em conhecimentos sobre Tóxicos.

TABELA 6

ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA DA SAÚDE POR 50 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, DE ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.

| Sexo Feminino (N = 34)          |                                                |             | Sexo Masculino (N = 16)                                  |                                                |
|---------------------------------|------------------------------------------------|-------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Temas Mencionados               | Total de Pontos Segundo a Ordem de Prioridades | Prioridades | Temas Mencionados                                        | Total de Pontos Segundo a Ordem de Prioridades |
| Tóxicos                         | 93                                             | 1           | Tóxicos                                                  | 33                                             |
| Câncer                          | 65                                             | 2           | Câncer                                                   | 25                                             |
| Abortamento                     | 46                                             | 3           | Doenças Cardíacas                                        | 23                                             |
| Nutrição                        | 42                                             | 4           | Primeiros Socorros                                       | 18                                             |
| Primeiros Socorros              | 31                                             | 5           | Doenças Infecto-contagiosas                              | 13                                             |
| Stress                          | 27                                             | 6           | Poluição/Nutrição                                        | 11                                             |
| Doenças Mentais/Higiene         | 23                                             | 7           | Doenças Mentais/Venéreas/Doenças de natureza Psicológica | 9                                              |
| Educação Sexual                 | 20                                             | 8           | Educação sexual/abortamento                              | 7                                              |
| Doenças de Natureza Psicológica | 18                                             | 9           | Higiene                                                  | 5                                              |
| Doenças Cardíacas               | 17                                             | 10          | Doenças Urogenitais                                      | 4                                              |

TABELA 7

ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA DA SAÚDE POR 21 ALUNOS, DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, CIÊNCIAS EXATAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.

| Prioridades | Temas Mencionados                  | Total de Pontos |
|-------------|------------------------------------|-----------------|
| 1           | Câncer                             | 99              |
| 2           | Doenças Cardíacas                  | 37              |
| 3           | Educação Sexual                    | 36              |
| 4           | Tóxicos                            | 35              |
| 5           | Leucemia                           | 22              |
| 6           | Contaminação de Alimentos          | 21              |
| 7           | Problemas Respiratórios            | 12              |
| 8           | Primeiros Socorros                 | 11              |
| 9           | Problemas de Visão                 | 10              |
| 10          | Acid. Cérebro-Vasculares (derrame) | 9               |

**TABELA 8**  
**ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS**  
**NA ÁREA DA SAÚDE POR 21 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, CIÊNCIAS**  
**EXATAS, DE ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO**  
**MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.**

| Sexo Feminino (N = 10)                          |                                                           |                  | Sexo Masculino (N = 11)      |                    |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------|------------------------------|--------------------|
| Temas<br>Mencionados                            | Total de Pon-<br>tos Segundo<br>a Ordem de<br>Prioridades | Priori-<br>dades | Temas<br>Mencionados         | Total de<br>Pontos |
| Câncer                                          | 47                                                        | 1                | Câncer                       | 52                 |
| Tóxicos                                         | 19                                                        | 2                | Doenças cardíacas            | 26                 |
| Educação sexual                                 | 17                                                        | 3                | Educação sexual              | 19                 |
| Leucemia                                        | 14                                                        | 4                | Contaminação de<br>Alimentos | 18                 |
| Doenças Cardíacas                               | 11                                                        | 5                | Tóxicos                      | 16                 |
| Acid. Cérebro-Vasculares (derrame)              | 9                                                         | 6                | Primeiros Socorros           | 10                 |
| Paralisia                                       | 7                                                         | 7                | Leucemia                     | 8                  |
| Problemas respiratórios                         | 6                                                         | 8                | Problemas de visão           | 7                  |
| Diabete                                         | 5                                                         | 9                | Problemas respira-<br>tórios | 6                  |
| Problemas de Visão/Contaminação<br>de alimentos | 3                                                         | 10               | Hepatite                     | 5                  |

**TABELA 9**  
**ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES**  
**ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA**  
**DA SAÚDE POR 16 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE,**  
**2º GRAU, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PA), DE UMA**  
**ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE**  
**SÃO PAULO, 1981.**

| Priori-<br>dades | Temas Men-<br>cionados               | Total<br>de Pontos |
|------------------|--------------------------------------|--------------------|
| 1                | Saúde Mental                         | 35                 |
| 2                | Tóxicos                              | 29                 |
| 3                | Problemas de Radiação<br>Nuclear     | 25                 |
| 4                | Câncer                               | 24                 |
| 5                | Gravidez Indesejada                  | 18                 |
| 6                | Anticoncepcionais                    | 17                 |
| 7                | Primeiros Socorros                   | 16                 |
| 8                | Saúde da População de<br>Baixa Renda | 14                 |
| 9                | Tabagismo                            | 9                  |
| 10               | Doenças Cardíacas                    | 8                  |

Na Tabela 9 observam-se os resultados referentes a 15 alunos da terceira série, 2º grau, da classe de Ciências Biológicas.

Evidencia-se aqui o maior interesse por temas ligados à Saúde Mental (35 pontos), sendo este imediatamente seguido por Tóxicos (29 pontos), Problemas de Radiação Nuclear (25 pontos), Câncer (24 pontos) e Gravidez (18 pontos). Por ser esta classe eminentemente constituída por alunos do sexo feminino, não se apresentam os resultados de acordo com o sexo, já que apenas três eram de sexo masculino.

A Tabela 10 permite observar dados de uma outra classe de Ciências Biológicas da referida Escola. Tal como ocorreu anteriormente, por ser a classe eminentemente constituída por alunos do sexo feminino, achou-se preferível excluir as informações de dois alunos do sexo masculino.

De acordo com a Tabela 10, é tal como ocorreu com a classe de Ciências Exatas e de Ciências Biológicas do Colégio Rio Branco, também aqui se destaca o tema Tóxicos que ocupa o 1º lugar (59 pontos). Este é imediatamente seguido pelos temas Câncer (45 pontos), Educação Sexual (41 pontos), Saúde Mental (26 pontos) e Mortalidade Infantil (19 pontos).

TABELA 10

ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES  
ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA  
DA SAÚDE POR 22 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE,  
2º GRAU, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PB), DE UMA  
ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE  
SÃO PAULO, 1981.

| Priori-<br>dades | Temas men-<br>cionados                                                                    | Total<br>de Pontos |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| 1                | Tóxicos                                                                                   | 59                 |
| 2                | Câncer                                                                                    | 45                 |
| 3                | Educação Sexual                                                                           | 41                 |
| 4                | Saúde Mental                                                                              | 26                 |
| 5                | Mortalidade Infantil                                                                      | 19                 |
| 6                | Saneamento/<br>Desnutrição                                                                | 17                 |
| 7                | Doenças do sangue/<br>Doenças Infecciosas                                                 | 10                 |
| 8                | Doenças Cardíacas/<br>Higiene do Meio Ambiente/<br>Higiene Pessoal/<br>Primeiros Socorros | 9                  |
| 9                | Funcionamento e Anomalias<br>do Organismo                                                 | 6                  |
| 10               | Transplantes                                                                              | 4                  |

Na Tabela 11, finalmente, apresentam-se conjuntamente os cinco temas mais mencionados pelos alunos de ambas as escolas.

Como se observa na Tabela 11, de modo geral, interessam-se os alunos, de ambas escolas, pelos temas Tóxicos, Câncer e Educação Sexual, notando-se, no entanto, algumas diferenças quanto à Nutrição e Higiene, temas mais referidos pelos alunos da escola particular, e Saúde Mental e Primeiros Socorros, temas estes mais referidos pelos alunos da escola pública.

#### MORBIMORTALIDADE DE ADOLESCENTES

Do ponto de vista preventivo e tendo em vista o planejamento de Programas de Saúde para escolares de 2º Grau, torna-se oportuno analisar os dados do presente estudo em termos de duas ordens de fatores. Em primeiro lugar, do ponto de vista das características da morbimortalidade do grupo de adolescentes. Em segundo lugar, a partir da análise das causas de morte mais frequentes na comunidade onde a escola se insere, no presente caso, no Estado e, mais especificamente, no Município de São Paulo. Surgem assim duas questões de interesse para o Ensino da Saúde dirigido a escolares adolescentes:

— quais as principais patologias e causas de morte dos adolescentes?

— quais as causas de morte que provavelmente prevalecerão no futuro desses adolescentes?

Na América do Sul (Cuminski & Ojeda, 1979), processos infecciosos como tuberculose, influenza e pneumonia, que representavam 10,0% dos óbitos em

TABELA 11

ORDEM DECRESCENTE DE PRIORIDADES  
ATRIBUÍDAS A TEMAS MENCIONADOS NA ÁREA  
DE SAÚDE POR 191 ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE,  
2º GRAU, DE UMA ESCOLA PARTICULAR E DE  
UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE  
SÃO PAULO, 1981.

| Escola<br>Particular<br>Temas<br>Mencionados | Priori-<br>dades | Escola<br>Pública<br>Temas<br>Mencionados |
|----------------------------------------------|------------------|-------------------------------------------|
| Tóxicos                                      | 1                | Câncer                                    |
| Nutrição                                     | 2                | Tóxicos                                   |
| Câncer                                       | 3                | Educação Sexual                           |
| Higiene                                      | 4                | Saúde Mental                              |
| Educação Sexual                              | 5                | Primeiros Socorros                        |

1969, deixaram de constar, em 1975, entre as cinco primeiras causas de morte no grupo de adolescentes, passando as mortes violentas por acidentes, homicídio e suicídio a responder por 43,4% dos óbitos no referido ano. Com o controle das doenças infecciosas e com a alteração de padrões culturais em decorrência do desenvolvimento tecnológico, passaram os acidentes a adquirir especial significado, como primeira causa de morte de adolescentes de ambos os sexos. Cumpre ressaltar que, para cada óbito por acidente, há 15 feridos graves e 30 a 40 feridos de menor gravidade. Por outro lado, entre os acidentes, os de trânsito ocasionam maior número de mortes, fenômeno alarmante, em escala mundial, por produzir cerca de 7.000.000 de vítimas por ano. No que diz respeito à juventude, isto tem origem em fatores psicológicos, fisiológicos e patológicos que determinam comportamentos problemáticos, agravados, em geral, pela ansiedade própria dessa faixa etária, conduzindo ao uso indevido de álcool ou tóxicos.

A Tabela 12 descreve as cinco principais causas de morte do Estado e do Município de São Paulo.

Como se observa na Tabela 12, o grupo denominado de "Causas Externas", Grupo XVII de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, Lesões e Causas de Morte (CID-9), ocupa o primeiro lugar, quando se estuda a mortalidade de adolescentes de 15 a 19 anos, segundo causas. Este grupo agrega mortes de natureza eminentemente comportamental como, por exemplo, causas violentas, tais como acidentes de transporte, envenenamentos, quedas acidentais, acidentes causados por fogo e chama, afogamentos, suicídio, homicídios, entre outros. Mostra a tabela que as causas violentas foram responsáveis, em 1980, por 62,7% do total de óbitos no Estado de São Paulo. O mesmo ocorre quando se observam os óbitos no Município de São Paulo nesse mesmo ano: as causas violentas foram responsáveis por 66,3% dos óbitos ocorridos na cidade de São Paulo no grupo de adolescentes com 15 a 19 anos.

A Figura 1 complementa estas observações, mostrando a frequência relativa dos óbitos dessa faixa etá-

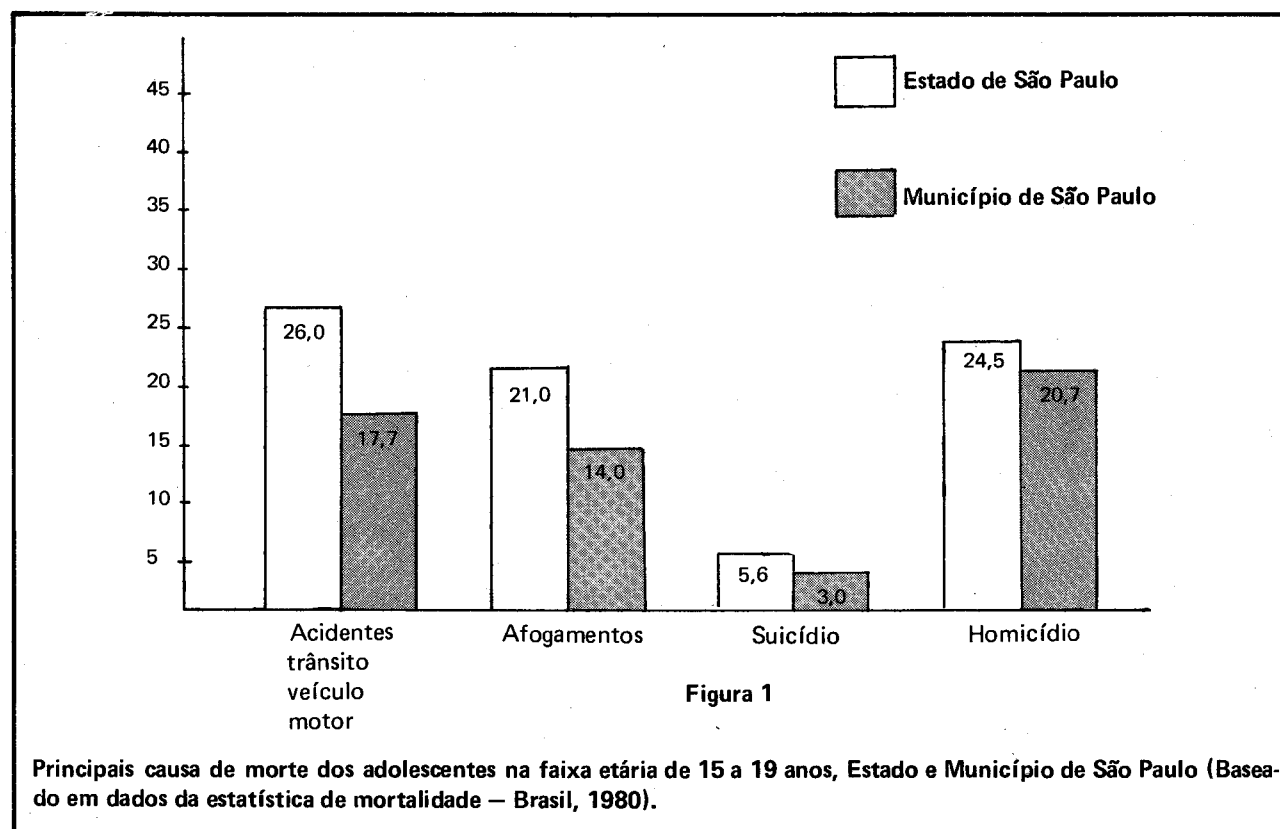


TABELA 12

ÓBITOS GERAIS SEGUNDO AS QUATRO PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE RESUMIDAS DE ADOLESCENTES COM 15 A 19 ANOS, NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1980.

| Estado de São Paulo                |       |  | Município de São Paulo             |       |  |
|------------------------------------|-------|--|------------------------------------|-------|--|
| Causas (CID)                       | %     |  | Causas (CID)                       | %     |  |
| XVII Causas Externas               | 62,7  |  | XVII Causas Externas               | 66,3  |  |
| VII Doenças Aparelho Circulatório  | 7,1   |  | VIII Doenças Aparelho Respiratório | 6,4   |  |
| VIII Doenças Aparelho Respiratório | 6,1   |  | VII Doenças Aparelho Circulatório  | 5,9   |  |
| II Neoplasmas                      | 5,3   |  | II Neoplasmas                      | 5,7   |  |
| Todas as outras Causas             | 18,8  |  | Todas as outras Causas             | 15,7  |  |
| Total                              | 100,0 |  | Total                              | 100,0 |  |

Fonte: Ministério da Saúde. Centro de Processamento de Dados. Estatísticas de Mortalidade, 1980. Brasília, 1983.



ria de adolescentes em termos de acidentes de trânsito de veículo de motor, afogamentos, suicídio e homicídio no Estado e no Município de São Paulo. Cumpre ressaltar que estes quatro tipos de morte representam 77,2% de óbitos decorrentes do grupo denominado de Causas Externas no Estado de São Paulo e 55,7% no Município de São Paulo.

Como mostra a Figura 1, no Estado de São Paulo, em 1980 26,0% dos óbitos dos adolescentes foram por acidentes de trânsito de veículos a motor, 21,0% por afogamento, 5,6% por suicídio e 24,5% por homicídio; no Município, 17,7% foram por acidentes de trânsito de veículos a motor, 14,0% por afogamento, 3,0% por suicídio e 20,7% por homicídio. Revela isto que as principais causas de morte dos adolescentes estão relacionadas

ao comportamento e, muito provavelmente, com tendências de experimentar e de correr riscos, fatores estes que em geral caracterizam essa faixa etária.

A par do estudo de causas de morte da população adolescente, cumpre referir, também, a morbidade própria dessa faixa etária. Como salientam Cuminsky e Ojeda (1979), na América Latina, esta se concentra em três grandes áreas: acidentes, doenças ligadas ao processo reprodutivo — incluindo doenças venéreas — e transtornos mentais e psico-sociais. No que diz respeito a doenças venéreas, o acentuado aumento dessa doença entre adolescentes e adultos jovens decorre da maior precocidade e liberdade das relações sexuais e falta de conhecimentos preventivos, a par da inexistência de Educação Sexual no ensino formal. No que se refere a pro-

TABELA 13

PRIORIDADES (1ª a 5ª) ATRIBUÍDAS POR ALUNOS DE TRÊS CLASSES DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, QUANTO A TEMAS RELACIONADOS À MORBIMORTALIDADE ESPECÍFICA DE ADOLESCENTES, DE ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.

| Temas relacionados a Morbimortalidade Específica de Adolescentes | Prioridades — 1ª a 5ª |      |           |      |              |      |
|------------------------------------------------------------------|-----------------------|------|-----------|------|--------------|------|
|                                                                  | C. Humanas            |      | C. Exatas |      | C. Biológica |      |
|                                                                  | Masc.                 | Fem. | Masc.     | Fem. | Masc.        | Fem. |
| Acidentes de trânsito de veículos a motor                        | —                     | —    | —         | —    | —            | —    |
| Afogamentos                                                      | —                     | —    | —         | —    | —            | —    |
| Suicídio                                                         | —                     | —    | —         | —    | —            | —    |
| Homicídio                                                        | —                     | —    | —         | —    | —            | —    |
| Ansiedade                                                        | 2º                    | —    | —         | —    | —            | —    |
| Tabagismo                                                        | —                     | —    | —         | —    | —            | —    |
| Alcoolismo                                                       | —                     | —    | —         | —    | —            | —    |
| Tóxicos                                                          | —                     | —    | 1º        | 4º   | 1º           | 1º   |
| Problemas de natureza sexual                                     | —                     | —    | 3º        | 1º   | —            | —    |

TABELA 14

PRIORIDADES (1ª a 5ª) ATRIBUÍDAS POR ALUNOS DE TRÊS CLASSES DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, QUANTO A TEMAS RELACIONADOS À MORBIMORTALIDADE ESPECÍFICA DE ADOLESCENTES, DE ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.

| Temas Relacionados a Morbimortalidade Específica de Adolescentes | Prioridades — 1ª a 5ª |      |               |               |
|------------------------------------------------------------------|-----------------------|------|---------------|---------------|
|                                                                  | C. Exatas             |      | C. Biológicas | C. Biológicas |
|                                                                  | Masc.                 | Fem. | Fem.          | Fem.          |
| Acidentes de trânsito de veículos a motor                        | —                     | —    | —             | —             |
| Afogamentos                                                      | —                     | —    | —             | —             |
| Suicídio                                                         | —                     | —    | —             | —             |
| Homicídio                                                        | —                     | —    | —             | —             |
| Stress                                                           | —                     | —    | —             | —             |
| Tabagismo                                                        | —                     | —    | —             | —             |
| Alcoolismo                                                       | —                     | —    | —             | —             |
| Tóxicos                                                          | 5º                    | 2º   | 2º            | 1º            |
| Problemas de natureza sexual                                     | 3º                    | 3º   | 5º            | 3º            |

blemas ligados ao processo reprodutivo, numerosos trabalhos têm evidenciado o maior risco gravídico de adolescentes e suas consequências para a díade materno-infantil. É esta a razão, aliás, pela qual o tema Educação Sexual foi introduzido em caráter experimental, no currículo de alunos de 1º e 2º Graus em projeto ora em desenvolvimento na Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP) de São Paulo, da Secretaria do Estado da Educação\*.

Além disso, o comportamento dos adolescentes em decorrência da ansiedade própria da idade, tem consequências nefastas, muitas vezes, para o resto da vida, como nos casos da ingestão de álcool, tabagismo e consumo de drogas, hábitos estes de natureza psico-social que, em geral, se adquirem nessa faixa etária.

Tendo como ponto de referência estas observações,

seria desejável que as prioridades atribuídas pelos alunos em foco, refletissem amplamente aqueles problemas de natureza comportamental que mais diretamente lhes dizem respeito, o que parece não ocorrer na prática. Ao contrário, como fica claro neste estudo, jamais se referiram estes às principais causas de morte dessa faixa etária.

Na Tabela 13 e 14 observam-se as prioridades, da 1ª a 5ª, atribuídas pelos alunos àqueles temas que mais especificamente refletem a morbimortalidade dessa faixa etária.

Como referido anteriormente e com exceção do te-

\* A autora tem colaborado nesse projeto através de Convênio entre a Faculdade de Saúde Pública e a Secretaria do Estado da Educação.

ma Tóxicos, as Tabelas 13 e 14 evidenciam o desinteresse dos alunos quanto aos temas que melhor refletem a morbimortalidade típica dessa faixa etária, cuja natureza, por ser eminentemente comportamental, assume especial significado do ponto de vista preventivo. No que se refere aos temas acidentes de trânsito de veículos a motor, afogamentos, homicídios e suicídios, pode-se supor que o fato de os alunos jamais mencionarem esses assuntos possa decorrer, talvez, da não percepção desses problemas como efeitos de patologias específicas. Desta forma não se enquadrariam os mesmos na área da saúde. Em relação ao tema Stress, apesar da importância que este assume durante a adolescência, apenas uma (escola particular) das seis classes em estudo o localiza entre as cinco primeiras prioridades. Chama a atenção o fato de o tema Acidentes de Trânsito, Homicídios ou Suicídios jamais ter sido mencionado pelos alunos em pauta. Da mesma forma e lamentavelmente, o tema Tabagismo foi referido apenas por três das seis classes em estudo, não aparecendo, contudo, entre as cinco primeiras prioridades. Ao contrário, o tema Tóxicos reflete claramente a preocupação dos alunos das seis classes em foco, evidenciando a necessidade de incluir esse assunto no Ensino da Saúde.

#### ÓBITOS GERAIS SEGUNDO AS CAUSAS DE MORTE RESUMIDAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Considerações análogas podem ser feitas em fun-

ção das principais causas de morte no Estado e no Município de São Paulo, tal como registra a Tabela 15.

Como mostra a Tabela 15, no Estado e no Município de São Paulo, as quatro principais causas de morte são doenças do aparelho circulatório, representadas, em primeiro lugar e para ambos os casos, por doenças hipertensivas e isquêmicas, neoplasmas malignos, em segundo lugar no Estado e em terceiro no Município, doenças do aparelho respiratório, em terceiro lugar no Estado e em segundo lugar no Município de São Paulo e, finalmente, em quarto lugar, causas externas (mortes violentas) tanto no Estado quanto no Município de São Paulo. Torna-se oportuno destacar aqui, mais uma vez, a significativa contribuição do fator comportamental para os problemas de saúde em pauta, exigindo uma intervenção sistemática a nível preventivo.

Nas tabelas 16 e 17 observam-se as prioridades atribuídas pelos alunos às causas de morte mais frequentes no Estado e no Município de São Paulo.

A Tabela 18 permite observar, finalmente, por um lado o elevado grau de interesse dos alunos de ambas as escolas em termos da segunda causa de morte do Município e do Estado de São Paulo (Neoplasmas Malignos) e, por outro, o impressionante decréscimo de interesse pela primeira causa de morte (Doenças Cardíacas), para desaparecer, totalmente, no que diz respeito a causas externas (principal causa de morte do grupo adolescente).

TABELA 15

#### FREQUÊNCIA RELATIVA DOS ÓBITOS GERAIS SEGUNDO AS QUATRO PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE RESUMIDAS NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1980.

| Estado de São Paulo                |  |       | Município de São Paulo             |  |       |
|------------------------------------|--|-------|------------------------------------|--|-------|
| Causas (CID)                       |  | %     | Causas (CID)                       |  | %     |
| VII Doenças Aparelho Circulatório  |  | 33,0  | VII Doenças Aparelho Circulatório  |  | 33,6  |
| II Neoplasmas Malignos             |  | 10,5  | VIII Doenças Aparelho Respiratório |  | 12,4  |
| VIII Doenças Aparelho Respiratório |  | 10,5  | II Neoplasmas                      |  | 12,1  |
| XVIII Causas Externas              |  | 10,0  | XVII Causas Externas               |  | 10,2  |
| Todas as outras Causas             |  | 36,0  | Todas as outras Causas             |  | 31,7  |
| Total                              |  | 100,0 | Total                              |  | 100,0 |

TABELA 16

#### PRIORIDADES (1ª a 5ª) ATRIBUÍDAS POR ALUNOS DE TRÊS CLASSES DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, QUANTO A CAUSAS DE MORTE RESUMIDAS, DE ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.

| Causas de Mortes Resumidas        |  | Prioridades — 1ª a 5ª |      |               |      |            |      |
|-----------------------------------|--|-----------------------|------|---------------|------|------------|------|
|                                   |  | C. Exatas             |      | C. Biológicas |      | C. Humanas |      |
|                                   |  | Masc.                 | Fem. | Masc.         | Fem. | Masc.      | Fem. |
| VII Doenças Aparelho Circulatório |  | —                     | —    | 3ª            | —    | —          | —    |
| II Neoplasmas Malignos            |  | 5ª                    | —    | 2ª            | 2ª   | 5ª         | 2ª   |
| VII Doenças Aparelho Respiratório |  | —                     | —    | —             | —    | —          | —    |
| XVII Causas Externas              |  | —                     | —    | —             | —    | —          | —    |

TABELA 17

**PRIORIDADES (1ª a 5ª) ATRIBUÍDAS POR ALUNOS DE TRÊS CLASSES DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, QUANTO À CAUSAS DE MORTE RESUMIDAS DA ACORDO COM O SEXO, DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 1981.**

| Causas de mortes resumidas |                               | Prioridades — 1ª a 5ª |                |                    |                    |
|----------------------------|-------------------------------|-----------------------|----------------|--------------------|--------------------|
|                            |                               | C. Exatas Masc.       | C. Exatas Fem. | C. Biológicas Fem. | C. Biológicas Fem. |
| VII                        | Doenças Aparelho Circulatório | 2ª                    | 5ª             | —                  | —                  |
| II                         | Neoplasmas Malignos           | 1ª                    | 1ª             | 4ª                 | 2ª                 |
| VIII                       | Doenças Aparelho Respiratório | —                     | —              | —                  | —                  |
| XVII                       | Causas Externas               | —                     | —              | —                  | —                  |

Com exceção do grupo II (Neoplasmas Malignos), estes dados evidenciam o desinteresse dos alunos em relação às causas de morte mais freqüentes no Município e no Estado de São Paulo.

Do ponto de vista da Saúde Pública e da Medicina Preventiva, especificamente, seria interessante que o ensino da saúde enfatizasse, de preferência, problemas relacionados à morbimortalidade típica de adolescentes dessa faixa etária, assim como as principais causas de morte da comunidade onde as escolas se inserem, particularmente pelo caráter comportamental que esta problemática apresenta. Nos Estados Unidos, por exemplo, os óbitos por doenças cardíacas decresceram sensivelmente graças a "Programas de Promoção de Saúde", cujas diretrizes, de natureza preventiva, dizem respeito fundamentalmente a aspectos do comportamento humano. Em muitas escolas, nesse país, a prevenção de doenças cardíacas faz parte do ensino de saúde já a partir da primeira série do 1º Grau. Igual atenção tem sido dispensada aos aspectos preventivos do câncer.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tem-se referido ao Ensino da Saúde como um pouco sem fundo.

Parece ser difícil estabelecer a contribuição de intervenções educativas para melhorar a saúde do indivíduo. Frequentemente, os benefícios que a Educação trará para a saúde estão tão distantes no tempo que os indivíduos não se sentem motivados para mudar hábitos arraigados. Outras vezes, variáveis intervenientes interferem no processo, pondo em dúvidas as relações entre a intervenção educativa e os resultados alcançados. No que diz respeito à dimensão Ensino da Saúde, as dificuldades de avaliação são profundas. Como já se referiu, os resultados potenciais estão tão afastados do tempo presente dos escolares, ou parecem ser tão imperceptíveis, que mal podem ser detectados ou imediatamente percebidos.

São tanto os fatores ligados à saúde física, mental, social e espiritual dos indivíduos, que tentar definir prioridades sem critérios específicos de seleção, torna-se tarefa problemática. Kolbe<sup>2</sup> menciona Byrd que, em 1958, delineou 500 tópicos em Ensino da Saúde e Hardt que, em 1978, propôs 370. Refere-se esse autor às sugestões

TABELA 18

**TOTAL DE PONTOS ATRIBUÍDOS AOS TEMAS MENCIONADOS PELOS ALUNOS DA TERCEIRA SÉRIE, 2º GRAU, DE UMA ESCOLA PARTICULAR E DE UMA ESCOLA PÚBLICA, QUANTO ÀS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE NO MUNICÍPIO E NO ESTADO DE SÃO PAULO, 1981.**

| Escola Particular Total de Pontos | Causas de Morte por Ordem Decrescente | Escola Pública Total de Pontos |
|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| 211                               | II Neoplasmas Malignos                | 168                            |
| 20                                | VII Doenças Aparelho Circulatório     | 54                             |
| —                                 | VIII Doenças Aparelho Respiratório    | —                              |
| —                                 | XVII Causas Externas                  | —                              |

apresentadas pelo "U.S. Health Education and Welfare Department Task Force On Prevention": "apesar de todas as atividades identificadas no Relatório do Grupo de Trabalho serem importantes, não têm obviamente, o mesmo mérito. Por exemplo, se se desenvolverem enfoques efetivos para encorajar mudanças positivas em apenas cinco fatores comportamentais (fumo, nutrição, exercício, consumo de bebidas alcoólicas e aderência a medicamentos anti-hipertensivos), a incidência de 7 das 10 principais causas de morte nos Estados Unidos poderiam ser substancialmente reduzidas (doenças cardíacas, câncer, derrame, acidentes de trânsito, cirrose e arteriosclerose). As áreas identificadas como altamente prioritárias para atividades ligadas a secretarias deveriam ser: (1) fatores predominantes em morbidade e mortalidade; (2) passíveis de intervenção; (3) com certo apoio no presente, porém ainda de modo inadequado e, portanto, capazes de atingir níveis mais significativos; (4) que representam preocupações sociais proeminentes".

<sup>2</sup> KOLBE, J.L. Proposed guidelines for comprehensive school health and education. [Documento mimeografado entregue pessoalmente à autora do presente trabalho]

Ainda de acordo com esse mesmo autor, as experiências e o conteúdo de saúde deveriam ser selecionados de forma que os escolares, de cada idade e série, pudessem dominar habilidades que os levassem a controlar riscos potenciais e específicos à sua saúde nos anos e séries seguintes. Nas primeiras séries, os programas de Educação em Saúde deveriam focalizar principalmente os problemas de saúde e as situações comportamentais que as crianças enfrentarão no futuro imediato. Nos anos intermediários, deveriam dirigir-se aos problemas de saúde que deverão ocorrer nos anos mais próximos. Caberia ao Ensino da Saúde, assim, em relação a esta faixa etária, abordar aqueles problemas que mais frequentemente justificam os atendimentos dos escolares nos serviços de assistência médica, orientando-os quanto aos aspectos preventivos e curativos dos mesmos. Por exemplo, em nosso meio, estudo desenvolvido por Laurenti e colaboradores<sup>3</sup> junto à FAISA — Fundação de Assistência à Infância de Santo André, em 1978, mostrou que as doenças que exigiram maior volume de atendimentos, para escolares com 7 a 12 anos, foram doenças do aparelho respiratório (18,5%) e doenças infecciosas e parasitárias (15,2%). Nessa região, portanto, dever-se-ia dispensar maior atenção a essas patologias por se enquadrarem elas no futuro imediato dos escolares para quem os programas de saúde se dirigem. No segundo grau, o Ensino de Saúde deveria ser cada vez mais dirigido para problemas do futuro mais distante. Contudo, mesmo nas primeiras séries, os problemas de saúde estudados deveriam já incluir problemas que apenas se manifestam clinicamente na idade adulta.

Cumprir mencionar, finalmente, o princípio de Educação em Saúde na Escola segundo o qual os programas de saúde se devem fundamentar nas necessidades, interesses e problemas dos próprios educandos. Considerando o fato já referido de que grande parte da morbidade dos adolescentes se concentra na área de doenças ligadas ao processo reprodutivo, surpreende não terem ti-

do os alunos em estudo acesso a programas de Educação Sexual, apesar da profunda motivação que expressam em suas observações e dos benefícios que daí certamente resultariam. É oportuno lembrar que a adolescência apresenta um período de redefinição em que os jovens, em virtude do seu amadurecimento fisiológico e emocional, modificam auto-imagens, passando a apresentar, por isso, alterações em suas identidades. Exige isto conhecimentos mais profundos daqueles fatores fisiológicos, psicológicos e sociológicos que acompanham o comportamento sexual pré-conjugal para que lhes seja possível, então, entender seus efeitos no indivíduo, na família e na sociedade. E justamente por não receberem a orientação em Educação Sexual de que tanto necessitam, podem estes jovens tropeçar em dificuldades transitórias decorrentes de atividade sexual precoce, gravidez não desejada, doenças sexualmente transmitidas, casamentos infelizes e abandono de estudo com sérias conseqüências para a vida futura. Resta perguntar se a frustração e insegurança existencial que daí resultam não serão responsáveis, por sua vez, pela maior freqüência de acidentes, violências e uso indevido de drogas que caracterizam esta faixa etária.

Não pretendemos aqui esgotar a problemática ligada à definição dos critérios que devem nortear a seleção mais racional de temas a serem incluídos no imenso campo do Ensino da Saúde. Esperamos, não obstante, que estes resultados e considerações contribuam, de certa forma, para iluminar o "fundo do poço" desta complexa área da Educação em Saúde na Escola.

<sup>3</sup> LAURENTI, R. e outros. Caracterização das consultas, segundo diagnóstico e outras variáveis, de escolares de 7 a 12 anos: projeto proposto pelo Grupo SIAME em 1978 [Documento mimeografado entregue pessoalmente ao autor]

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CANDEIAS, N.M.F. e MARCONDES, R.S. — Identifying educational needs of schoolchildren in São Paulo. *Health Education*. Washington, 23(1): 42-48, 1980.
- COLLI, A.S. — *Adolescentes — aspectos globais de saúde*. São Paulo 1972. — Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Tese de Doutorado.
- CUMINSKY, M. e OJEDA, E.N.S. — Características de la morbi-mortalidad en el adolescente y el joven. In: *Condiciones de salud del niño en las Americas*. Washington, D.C. Organización Panamericana de la Salud (OPAS — Publ. cient., 381), 1979.
- DELBECQ, A.L. e VAN DE VEN, A.H. — A group process model for problem identification and program planning. *Journal of Applied Behavioral Science*. Washington, 7(4): 466-492, 1971.
- FIGUEIREDO, N.V. — Ensino da nutrição em programas de saúde de 1º grau. 1982. São Paulo. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado.
- ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DA SAÚDE. Present status and outlook for health condition of youth in Latin America and the Caribbean. Washington, D.C., 1974.
- ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE — Las necesidades de salud de la juventud en America Latina y el Caribe: informe de un grupo de trabajo. Washington, D.C., 1975.
- VAN DE VEN, A.H. e DELBECQ, A.L. — Nominal and interacting group processes for committee decision-making effectiveness. *Journal Academy of Management*. Atlanta, 14(2): 203-212, 1971.
- The nominal group as a research instrument for exploratory health studies. *American Journal of public Health*. Boston, 62(3): 337-342, 1972.